

Uma visão UMBANDISTA

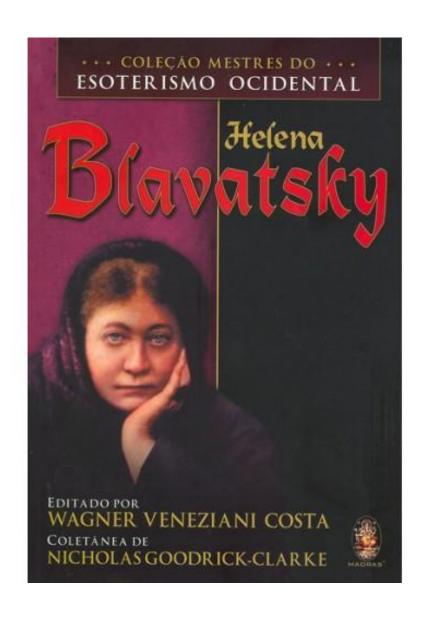
Aula 02

Manoel Lopes

ELEMENTAIS

- 1)Paracelso
- 2)Teosofia
- 3)Espiritismo
- 4)Umbanda







Deus, por interferência amorosa de Seres de Luz que trabalham de forma a unificar os universos em nome do Amor Divino, concedeu a três Reinos, paralelamente, a oportunidade de evolução.

Estes três Reinos são:

Elemental, Angélico e Humano.

Elementais são os dinamizadores das energias das formas na Natureza.

O Reino elemental aprende a controlar a energia através do pensamento, mantendo um determinado padrão ou molde/matriz. Os elementais evoluem desde os seres microscópicos a Construtores das formas.



Eles exteriorizam toda forma, incluindo os corpos humanos, montanhas, rios, etc.; eventualmente alcançam o estado de um poderoso Elohim ou uma Veladora Silenciosa.

Os seres dos Elementos foram criados para servir à humanidade, através de seu próprio trabalho específico. É pelo esforço e pelo uso de sua vida que esses seres nos suprem com as vestes de carne que usamos, com a água que bebemos, com o alimento tão abundantemente fornecido; com o ar que respiramos e com todas as coisas de que necessitamos para sustentar-nos na Terra. O Plano Divino de Vida providencia para que o homem seja servido com AMOR e, em troca, retorne AMOR, GRATIDÃO e BÊNÇÃOS aos Seres Elementais.

São os pensamentos e sentimentos ruinosos da própria humanidade os causadores de todas as expressões destruidoras apresentadas por esses elementais em forma de furacões, vendavais, ressacas, terremotos. Todas as avalanches da Natureza são, meramente, uma tentativa dos seres elementais de projetar PARA FORA, a impureza e discórdia que o homem tem imposto ou depositado sobre eles, esses abnegados seres que vos vem servindo por milhões de séculos. Após a educação e vivência, como elementais do fogo, do ar, da água e da terra, os seres de luz, assim como os seres atômicos, tem uma evolução natural de sua consciência, evoluem para seres angelicais, onde poderão continuar seu crescimento na hierarquia cósmica.



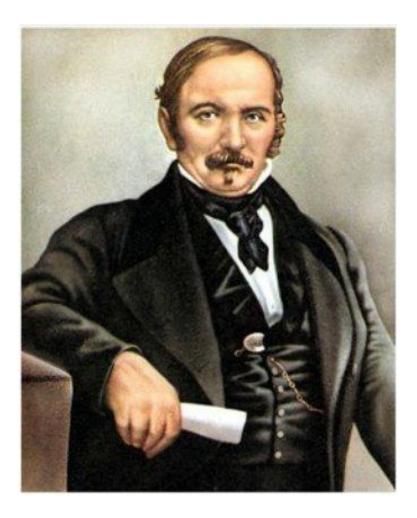
Heloim:

Heloim é um dos nomes hebraicos para Deus. Os sete Elohim poderosos são os construtores da forma, assim Elohim é o nome de Deus usado no primeiro verso da Biblia:" No principio Deus criou o céu e a Terra".

Servindo diretamente sob os Elohim estão os quatro seres dos elementos, as quatro forças cósmicas que detém o domínio sobre os elementais - gnomos, salamandras, sílfides e ondinas.

Os Sete poderosos Elohim são os "Sete Espíritos de Deus".





O termo "elemental" não existe, nesta forma e com este nome especifico, dentro da Codificação Kardequiana.



Assim como, também, muitos termos não foram usados nas Obras Básicas, mas que com o tempo foram sendo revelados e utilizados pelos Espíritos em obras complementares e incorporados ao vocabulário espírita corrente, termos como:

"ovóides", "umbral", "vampirismo", "colônias espirituais", "zoantropia", "licantropia", "aura", etc.



Nas questões de 536 a 540 do LE ("Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza"), os Espíritos que ditaram as respostas às perguntas de Allan Kardec, falam da existência de Espíritos que presidem (ou não) os fenômenos da Natureza, dizendo que não são seres à parte da criação. Esses Espíritos podem ser superiores ou inferiores.

Uns mandam (os superiores) e outros executam (os inferiores):

"Primeiramente executam. Mais tarde quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão as coisas do mundo material. Depois, poderão dirigir as do mundo moral" (q. 540, LE).



Encontramos também no LE, no cap. XI, "Dos Três Reinos", subcapítulo "Os Animais e os Homens", questões de 592 a 610, importantes considerações sobre o processo evolutivo envolvendo os diversos reinos da Natureza.

Existe uma Lei de Progresso que rege todo o desenvolvimento do ser espiritual em contato com a matéria. Vejamos:

"604 - (. . .) Deus criou seres intelectuais perpetuamente destinados à inferioridade (...)?

R: Tudo em a Natureza se encadeia por elos que ainda não podeis apreender. (. . .) na Natureza tudo se harmoniza mediante lei gerais (. . .)"



Vemos ainda em "A Gênese", cap. 6, item 19: "O Espírito não chega a receber a iluminação divina (...) sem haver passado pela série divinamente fatal dos seres inferiores, entre os quais se elabora lentamente a obra da sua individualização". E ainda no cap.11, item 23, discorre: "(...) o princípio inteligente, distinto do princípio material, se individualiza e elabora, passando pelos diversos graus da animalidade.

É aí que a alma se ensaia para a vida e desenvolve, pelo exercício, suas primeiras faculdades. (...) Haveria assim filiação espiritual do animal para o homem, como há filiação corporal. (...) Por haver passado pela fileira da animalidade, o homem não deixaria de ser homem".



No livro"Libertação", p. 60, Ed. FEB, André Luiz nos fala sobre entidades situadas em zona bem inferior do mundo espiritual:

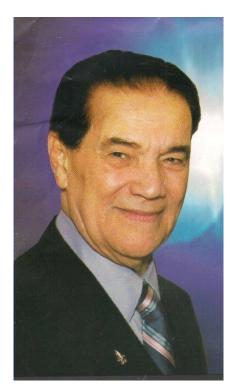
"Estamos numa colônia purgatorial de vasta expressão. Quem não cumpre aqui dolorosa penitência regenerativa, pode ser considerada inteligência sub-humana. Milhares de criaturas, utilizadas nos serviços mais rudes da natureza, movimentam-se nestes sítios em posição infraterrestre. A ignorância, por ora, não lhes confere a glória da responsabilidade. Em desenvolvimento de tendências dignas, candidatam-se à humanidade que conhecemos na Crosta. Situam-se entre o raciocínio fragmentário do macacóide e a idéia simples do homem primitivo da floresta" .





Herculano Pires no livro, "Vampirismo", Ed. Paidéia, 1987, pg 14/15, afirma:

"Cada plano da Natureza tem suas exigências especificas, que precisamos respeitar. Existem também os Espíritos da Natureza, que trabalham no plano físico. Essas entidades semimateriais, de corpos perispiríticos, estão em ascensão evolutiva para o plano hominal. São os chamados elementais da concepção teosófica, derivada das doutrinas espiritualistas da Índia. As funções dessas entidades na Natureza são de grande responsabilidade".



Divaldo Franco em entrevista a "Revista Espírita Allan Kardec", do Estado de Goiás, ano V, n° 17, agosto a outubro/92, pg. 08/09.

"P. Divaldo, existem os chamados Espíritos elementais ou Espíritos da Natureza?

R. Sim, existem os Espíritos que contribuem em favor do desenvolvimento dos recursos da Natureza.

Em todas as épocas eles foram conhecidos, identificando-se através de nomenclatura variada, fazendo parte da mitologia dos povos, alguns deles, "deuses", que se faziam temer ou amar. Continua...

Page 15

P. Qual o estágio evolutivo desses Espíritos?

R. Alguns são de elevada categoria e comandam os menos evoluídos, que se lhes submetem docilmente, laborando em favor do progresso pessoal e geral, na condição de auxiliares daqueles que presidem aos fenômenos da Natureza.

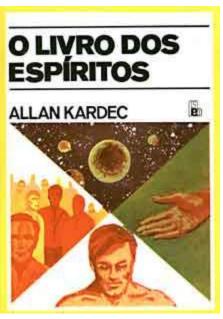


P. Esses Espíritos apresentam-se com forma definidas, como por exemplo fadas, duendes, gnomos, silfos, elfos, sátiros, etc?

R. Alguns deles, senão a grande maioria dos menos evoluídos, que ainda não tiveram reencarnações na Terra, apresentam-se, não raro, com formas especiais, de pequena dimensão, o que deu origem aos diversos nomes nas sociedades mitológicas do passado. Acreditamos, pessoalmente, por experiências mediúnicas, que alguns vivem o período intermediário entre as formas primitivas e hominais, preparando-se para futuras reencarnações humanas.



Espiritismo: Livro dos Espíritos



540. Os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza operam com conhecimento de causa, usando do livre arbítrio, ou por efeito de instintivo ou irrefletido impulso?

R. "Uns sim, outros não... os Espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto.

Enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e

estejam no **gozo pleno do livre- arbítrio**, atuam em certos fenômenos,
de que inconscientemente se constituem
os agentes...

Continua...

Livro dos Espíritos

P.540 continuação:

Primeiramente, executam.

Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão...

É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo.

Admirável lei de harmonia, que o vosso acanhado espírito ainda não pode apreender em seu conjunto!"

Obs.: Este é o ARAPÉ, o caminho da Luz.

